

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 16 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização em Economia Solidária, modalidade EaD (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 19 de novembro de 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Economia Solidária, modalidade EaD (Câmpus de Palmas), conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA
Reitor

emc.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA,
MODALIDADE EAD (CÂMPUS DE PALMAS)**

Anexo único da Resolução nº 16/2015 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 19 de novembro de 2015.

PALMAS, TO
2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 16/2015 – CONSEPE

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA, MODALIDADE EAD
(CÂMPUS DE PALMAS)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COLEGIADO DO CURSO DE ECONOMIA
CÂMPUS DE PALMAS**

PROJETO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

**PALMAS - TO
2015**

SUMÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	3
PALMAS - TO	3
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. OBJETIVOS DO CURSO	5
3. METODOLOGIA	5
4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	8
5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO	10
6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO	10
7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO	10
8. ESTRUTURA CURRICULAR.....	12
9. DISCIPLINAS.....	16
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	26
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	26
12. REFERÊNCIAS	26

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do Curso: Formação de Educadores em Economia Solidária

1.2. Unidade Acadêmica: UFT/Campus Palmas

1.3. Departamento: Ciências Econômicas

1.4. Grande Área e Área do Conhecimento: Economia Solidária

1.5. Coordenador: Keile Aparecida Beraldo

Telefone: 63-3232-8160 **e-mail:** keile@uft.edu.br

1.6. Sub-Coordenador: Alex Pizzio da Silva

Telefone: 63-3232-8160 **e-mail:** alexpizzio@uft.edu.br

2. OBJETIVOS DO CURSO

Promover a formação de educadores (as) em Economia Solidária, com ênfase à assessoria técnica voltada para a organização da produção, comercialização e finanças solidárias, valorizando a experiências vivenciadas pelo público beneficiário, vislumbrando o desenvolvimento territorial sustentável e a superação da pobreza.

3. METODOLOGIA

A educação em economia solidária é definida como uma “construção social”, que envolve uma diversidade de sujeitos e ações orientados para a promoção do desenvolvimento sustentável que considera as dimensões econômica, ambiental, cultural, social e política.

A Economia Solidaria (ES) concebe o trabalho como princípio educativo na construção de conhecimentos e de outras relações sociais. Dessa maneira, as ações político-pedagógicas inovadoras autogestionárias e solidárias, serem fundamentadas na perspectiva emancipatória de transformação dos sujeitos e da sociedade, partindo do princípio que o ensinamento é executado ou praticado, se convertendo em parte da experiência vivida, num constante atividade de reflexão e avaliação, culminando em novas ideias e ações.

Assim, dentro da Economia Solidária existe a concepção de que a formação e a assessoria técnica são processos inerentes à educação em economia solidária. E, por certo são processos contínuos de promoção, apoio e fomento à economia solidária tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção (de bens e serviços), comercialização, consumo e finanças solidárias, bem como pela construção e fortalecimento de cadeias econômico-solidárias e redes de cooperação. Envolvem a apropriação de técnicas e tecnologias sociais pelos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária e consideram o contexto específico em que se realiza o processo de produção e reprodução dos meios de vida.

Em 2006, na I Conferência Nacional de Economia Solidária, após discussões foi sugerido um conjunto de diretrizes e prioridades para a formulação de uma política pública de economia solidária, visando a inserção da formação articulada e integrada à assistência técnica; a ampliação da inserção da economia solidária nos programas existentes de elevação de escolaridade e de qualificação social; a inserção das práticas e valores da economia solidária nos currículos e a projetos pedagógicos de forma transversal e interdisciplinar nos vários níveis de ensino (fundamental, médio e superior), incluindo a formação de educadores/as do Sistema Público de Ensino e o desenvolvimento de material didático; a formação sistemática de gestores públicos para implementação de ações de Economia Solidária nos diversos níveis governamentais. Sob esse foco, em 2010, na I Conferência Temática de Formação e Assessoria Técnica em Economia Solidária, foram traçados as diretrizes político-metodológicas de educação em Economia Solidária.

Assim, atendendo a essas diretrizes político-metodológicas de educação, o curso de especialização propõe o desenvolvimento das atividades de formação é a interação entre os atores voltados a Economia Solidária nos estados e/ou territórios referenciados, uma vez que se busca uma ação formativa e educativa reconhecendo, valorizando, validando e certificando os saberes do público alvo. Para tanto, no presente projeto alvitra-se a sistematização de processos de ensinamentos de caráter presencial e a distância, focados em práticas vivenciadas. A referida sistematização vislumbra:

1. Propiciar a troca de experiências práticas, acumuladas no decorrer da vida dos indivíduos, fortalecendo-as;
2. Focar o processo de ensino/aprendizagem no know-how dos indivíduos;
3. Ofertar instrumentos metodológicos de ensino dirigidos às características étnicas, geográficas, cultural etc.
4. Formar educadores com capacidade de análise crítica capazes de vivenciar os princípios da ES.

Do conteúdo programático e as atividades de formação, o presente projeto tem como centro construtivo os preceitos da Economia Solidária, focados nos princípios da sustentabilidade e territorialidades, pautando suas atividades de formação nos conteúdos propostos na Conferência Temática de Educação e Assessoria Técnica, sendo assim os eixos temáticos abaixo serão norteadores dos conteúdos a serem trabalhados nas atividades de formação dos educadores da ES:

- a) Eixo básico - Economia Solidária Desenvolvimento Sustentável e Superação da Pobreza
- b) Eixo Temático1 – Organizações sócio-comunitárias;

- c) Eixo Temático 2 – Formação e assessoria técnica;
- d) Eixo Temático 3- Finanças solidárias;
- e) Eixo Temático 4- Organização da Comercialização solidária;

Outrossim, o curso de Formação para Educadores em Economia Solidária, em forma modular e sequencial, será sempre respaldado nas vivências acumuladas pelos discentes. Desta forma, o que se pretende é que o indivíduo integrante do curso ao matricular no módulo 1 estenda seus estudos para os demais módulos e ao final seja capacitado a atuar como educador em ES, sendo a titulação certificada pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Igualmente, o processo de formação ocorrerá seguindo as seguintes fases:

1ª fase - Encontro presencial: momento em ocorrerá maior interação entre formadores e os educadores em formação, propiciando a troca de informação e repasse de referenciais teóricos, bem como a proposição de atividades a serem aplicadas “in loco”, buscando especificidades de cada localidade. Nesse momento, as atividades oriundas de cada eixo temático começam a serem evidenciadas dentre os indivíduos consoantes do público beneficiário.

2ª fase - Ensino a distância: fase em que haverá intensa interação entre os educadores em formação e os tutores a distância. Do conteúdo apresentado e trabalhado nos encontros presenciais, resta a fixação e o desenvolvimento de atividades de vivências, a serem trabalhadas e orientadas.

3ª fase – Vivenciamento de atividades: fase que caracteriza o perfil do referido projeto. Nesta, o peso das experiências acumuladas ao longo da vida dos indivíduos em formação ganha evidência, pois é momento dos discentes aliarem seus conhecimentos acumulados com os conhecimentos recém-adquiridos, que sob orientação do tutor e respaldo da coordenação local serão capazes de concretizarem o processo ensino aprendizagem.

O Curso será ofertado em 04 (quatro) blocos, sendo o primeiro bloco composto por um módulo de nivelamento; o segundo formado por quatro módulos com conteúdo didático-pedagógicos embasados nos princípios da Economia Solidária; o terceiro bloco consta da disciplina de Metodologia Científica; já o último é referente a orientação e ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso, sendo este último não compositor da carga horária obrigatória do curso, conforme Resolução N.º 09/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Ofertado em 12 (doze), o curso terá a estrutura apresentada no Quadro 01.

Quadro 01 – Estrutura do curso de especialização em ES

BLOCOS	COMPONENTES CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
		Horas/ aula
1	Economia Solidária, Desenvolvimento Sustentável Solidário e Superação da Pobreza	75
2	Formação e Assessoria Técnica na Economia Solidária	60
	Redes em Economia Solidária	60
	Finanças solidárias	60
	Organização da Comercialização Solidária	60
3	Metodologia Científica	60
Carga horária dos componentes curriculares		375
4	Trabalho de Conclusão do Curso	100
Carga horária total do curso		475

O processo de ensino/aprendizagem ocorrerá por meio da adoção da tecnologia do Ensino a Distância (EaD), com um encontro presencial por módulo básico. Os encontros presenciais ocorrerão sob o intuito de desenvolver atividades vivenciais, assessorada pelos coordenadores locais e pelos tutores a distância. Estes por sinal são atores do ensino a distancia que estarão a todo tempo assessorando os discentes no entendimento dos conteúdos trabalhados e no desenvolvimento de atividades vivenciais, sendo que as normatizações finais do curso serão definidas pelos núcleos temáticos.

As atividades referentes aos módulos a serem trabalhados serão postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e abertas para o acesso dos discentes sequencialmente e, permanecerão acessíveis no decorrer do curso até que inicie o período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Concluídos os 03 (três) primeiros Blocos, os discentes deverão dar início ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso, focado em uma das áreas temáticas e baseados em suas experiências vivenciais, visando à melhoria de uma dada comunidade ou instituição de sua região, respaldadas nos princípios da ES. Para tanto, professores e tutores do Ensino a Distância darão todo respaldo orientação. O ensino a distância utilizará de uma plataforma virtual, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), formatada pela Diretoria de Tecnologia Educacional (DTE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Clientela Alvo:

- Agentes de Desenvolvimento que atuam nas ações integradas de economia

solidária na promoção de políticas de superação da extrema pobreza do governo federal;

- Agentes de Desenvolvimento que prestam Assessoria Técnica voltadas para:
 - a) Finanças solidárias (fundos rotativos, bancos comunitários, cooperativas de crédito),
 - b) Comercialização, certificação, comércio justo e solidário,
 - c) Empreendimentos econômicos solidários e suas redes e cadeias de produção e comercialização;
 - d) Processos de desenvolvimento territorial incluindo o etnodesenvolvimento;
 - e) Organização de segmentos populacionais e profissionais específicos;
- Equipes multidisciplinares de Bases de Serviço de assessoria aos EES;
- Formadores de agentes de desenvolvimento e assessores técnicos;
- Equipes de coordenação técnica de projetos executados em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária;
- Educadores dos programas EJA, PRONATEC, Mulheres Mil e Rede Certific e outros programas de educação do governo federal;
- Servidores, Gestores e Agentes Públicos, em especial, aqueles que atuam diretamente na promoção de políticas de superação da extrema pobreza do governo federal;
- Lideranças de movimentos sociais, uniões e fóruns de economia solidária.

4.2. Carga Horária Total

CT= 375 horas

4.3. Tipo de Ensino

() Presencial () Semi-Presencial (x) À Distância

4.4. Periodicidade da Oferta: Anual () Bianual () Semestral () Outra (x)

4.5. Período de Realização: 26/10/2015 a 26/10 /2016 N° de meses: 12 (doze) Turno: As aulas serão ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e disponibilizadas por 24 horas semanais, conforme Quadros 1, 2, 3, 4 e 5.

4.6. Número de Vagas: 140 vagas

5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO

(x) Sim () Não

Identificação do Convênio: 775196/2012

Nº do processo na UFT: 47975.000622/2012-26

Órgão proponente: FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS – FAPTO

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO

A Economia Solidária marca uma nova lógica sustentável, tendo por base o ser humano na sua integralidade como sujeito, a finalidade da atividade econômica e, por isso, focada na geração de trabalho, na justa distribuição de renda, no crescimento econômico pautado na proteção dos ecossistemas.

A concepção de que a formação e a assessoria técnica são processos inerentes à educação, é intrínseca a Economia Solidária. E, por certo, são processos contínuos de promoção, apoio e fomento à economia solidária, tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção (de bens e serviços), comercialização, consumo e finanças solidárias, bem como pela construção e fortalecimento de cadeias econômico-solidárias e redes de cooperação.

Nesse sentido, este curso de especialização pretende promover a formação de educadores (as) em Economia Solidária, com ênfase na assessoria técnica voltada para a organização da produção, comercialização e finanças solidárias, valorizando as experiências vivenciadas pelo público beneficiário, vislumbrando o desenvolvimento territorial sustentável e a superação da pobreza.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Processo de seleção

7.1.1. Requisitos:

- ✓ Estar entre a público alvo;
- ✓ Comprometer em dedicar-se no mínimo 20 horas semanais às atividades do Curso EaD.
- ✓ Ser graduado.

7.1.2. Inscrição:

Período de inscrição: 12/10/2015 a 16/10/2015

Local: cfesamazonia2@gmail.com

7.2. Matrícula

Requisitos: copias dos seguintes documentos:

- ✓ RG
- ✓ CPF
- ✓ Diploma de graduação (Certificado)

Local:

1) **Campus UFT/ Palmas:** NUDER

2) **E-mail:** cfesamazonia2@gmail.com

Período: 19/10/2015 a 21/10/2015

Horário: 08:00 as 12:00

7.4. Cronograma de Realização de Disciplinas

Disciplinas		Docente Responsável e Participantes	Período Período (dd/mm/aaaa) a (dd/mm/aaaa)	Local
BLOCO	1	Economia Solidária, Desenvolvimento Sustentável Solidário e Superação da Pobreza Alex da Silva Pizzio ¹ e Sônia Brito Cristina Dantas ²	26/10/15 a 29/11/15	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).
BLOCO	2	Formação e Assessoria Técnica na Economia Solidária Keile Aparecida ¹ , Sônia Cristina Brito Dantas ²	30/11/15 a 03/01/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).
		Redes em Economia Solidária Airton Cançado ¹ Luiz Cláudio Arroyo ²	04/01/16 a 07/02/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).
		Finanças solidárias Waldecy Rodrigues ¹ e Luécia Pereira Silva ²	08/02/16 a 13/03/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).
		Organização da Comercialização solidária Waldecy Rodrigues ¹ , Luécia Pereira Silva ²	14/03/16 a 17/04/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).
BLOCO	3	Metodologia Científica Michele Cilli ¹ e Sônia Brito Dantas ²	23/05/16 a 19/06/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle).

7.5. Período de realização do trabalho de conclusão do Curso/ Monografia: 23/05/16 a 26/10/16

		Disciplina (s)	Docente(s)	Período (dd/mm/aaaa) a (dd/mm/aaaa)	Local
BLOCO	4	Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	Luécia Pereira Silva ¹ e Sônia Cristina Brito Dantas ²	23/05/16 a 26/10/16	Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle)

¹Professor responsável

²Professor participante

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Coordenador: Keile Aparecida Beraldo

Sub-Coordenador: Alex Pizzio da Silva

Conforme o Quadro 01, o curso terá 04 (quatro) Blocos: O Curso será ofertado em 04 (quatro) blocos, sendo o primeiro bloco composto por um módulo de nivelamento; o segundo formado por quatro módulos com conteúdo didático-pedagógicos embasados nos princípios da Economia Solidária; o terceiro bloco consta da disciplina de Metodologia Científica; já o último é referente a orientação e ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso

O Módulo de Nivelamento visa propiciar ao estudante uma tomada de consciência sobre a atual situação da Economia Solidária mundial e brasileira, situando-a na passagem que vem se dando, ao longo destes últimos anos no Brasil. Esse referencial lhe permitirá compreender melhor, ao longo do Módulo Específico, os diferentes eixos de sustentação da economia solidária, com 75 horas aula.

O segundo bloco trata da estrutura pedagogia voltada para a formação de formadores em Economia Solidaria, abordando as quatro áreas temáticas da ES, perfazendo um total de 240 horas.

Já o terceiro Bloco trata da disciplina Metodologia Científica, com 60 horas/aula. Enquanto o quarto Bloco refere-se unicamente a orientação e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso, com 100 horas de acompanhamento.

Quadro 02– Demonstrativos das disciplinas e docentes

Disciplinas		Carga Horária			Docente Responsável e Participantes	Titulação	IES onde atua
		T	P ou TP	Total			
BLOCO	1	Economia Solidária, Desenvolvimento Sustentável Solidário e Superação da Pobreza	4	1	5	Alex da Silva Pizzio ¹ e Sônia Cristina Dantas de Brito ²	¹ Doutor em Sociologia e ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios. ¹ UFT e ² FAPTO/NUDER
BLOCO	2	Formação e Assessoria Técnica na Economia Solidária	3	1	4	Keile Aparecida ¹ , Sônia Cristina Brito de Dantas ²	¹ Mestre em Ciências do Meio Ambiente, ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios ¹ UFT e ² FAPTO/NUDER
		Redes em Economia Solidária	3	1	4	Airton Cançado ¹ Luiz Cláudio Arroyo ²	¹ Doutor em Sociologia e ² Mestre em Economia, ¹ UFT e ² FAPTO
		Finanças solidárias	3	1	4	Waldecy Rodrigues ¹ e Luécia Pereira Silva ²	¹ Doutor em Economia e ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios. ¹ UFT e ² FAPTO/NUDER
		Organização da Comercialização solidária	3	1	4	Waldecy Rodrigues ¹ , Luécia Pereira Silva ²	¹ Doutor em Economia, ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios ¹ UFT e ² FAPTO/NUDER
BLOCO	3	Metodologia Científica	3	0	3	Michele Cilli ¹ e Sônia Cristina Dantas de Brito ²	¹ , ² Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios. ¹ UFT e ² FAPTO/NUDER

	Carga horária	19	5	24	
	Total de Créditos (1crédito = 15horas/aula)	375			
BLOCO	4 Trabalho de Conclusão do Curso	100 horas	Luécia Pereira Silva ¹ e Sônia Cristina Dantas de Brito ² e		^{1, 2} Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios. ^{1, 2} FAPTO/NUDER

T = Créditos Teóricos (15 h/a)

P = Créditos Práticos ou TP = Créditos Teórico-Práticos (30 h/a)

¹Professor responsável

²Professor participante

Resumo

Nº total de professores: 08 (oito)

Nº de professores mestres: 05 (cinco)

Nº de professores especialistas:

Nº de professores doutores: 03 (três)

Nº de professores de outras instituições: 03 (três)

8.1. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O discente terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente. São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso de Especialização em Formadores em Economia Solidária.

- ✓ Relatório técnico-científico.

A Orientação dos trabalhos ficará a carga de dois professores do Curso e dos tutores a distância. Para acompanhamento dos discentes será trabalhado os seguintes mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- ✓ Elaboração de um plano de atividades, aprovado pelos orientares;
- ✓ Reuniões periódicas do aluno com os orientadores, presencialmente e a distância;
- ✓ Elaboração da produção monográfica ou relatório-técnico pelo estudante;
- ✓ Entrega do TCC e,
- ✓ Avaliação do trabalho pelos orientadores.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima de 60 (sessenta) pontos no processo de avaliação. Nos casos em que haja necessidade de correções sugeridos pelos orientadores, o aluno deverá realizá-las e entregar no prazo de 1 (um) mês, a nova versão ao Coordenador do Curso. Se o estudante não obtiver a nota mínima de aprovação, fará uma reescritura do trabalho, seguindo as orientações do professor orientador.

8.2. Critérios de recuperação e aproveitamento de estudos

A recuperação dos estudos será feita dentro dos módulos através de atividades complementares quando necessário e provas finais previstas em nossa organização didática.

O aluno que desejar aproveitar alguma disciplina já cursada em outro curso ou em outra instituição de ensino deverá apresentar, através de requerimento protocolado no Campus ou Polo presencial onde participa dos momentos presenciais, o plano da disciplina contendo a carga horária e o conteúdo programático da mesma, juntamente com um texto justificando a solicitação de aproveitamento.

Este requerimento deverá ser analisado pelo professor formador da disciplina ou pelo coordenador do curso. Caso deferido, o aluno deverá realizar uma avaliação de nivelamento para compor a nota da disciplina aproveitada.

9. DISCIPLINAS

Nome da Disciplina: Economia Solidária, Desenvolvimento Sustentável Solidário e Superação da Pobreza

Carga horária: 75 horas

Docente responsável: Alex da Silva Pizzio

Docentes participantes: Sônia Cristina Dantas de Brito

Ementa:

Economia solidária: origens históricas e os princípios da economia solidária. Economia solidária como estratégia de desenvolvimento sustentável e solidário. Economia Solidária e autogestão. O marco jurídico da Economia Solidária e sua relação com a legislação vigente.

Objetivos

- ✓ Compreender a origem da Economia Solidária;
- ✓ Entender a importância da Economia Solidária no desenvolvimento sustentável e solidário;
- ✓ Aprender a Economia Solidária enquanto autogestão;
- ✓ Analisar a situação jurídica da Economia Solidária no Brasil.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ Introdução à economia solidária;
- ✓ Os princípios da economia solidária;
- ✓ Principais desafios da economia solidária (es) no Brasil;
- ✓ Os empreendimentos solidários;
- ✓ Economia solidária, autogestão e desenvolvimento;
- ✓ A revolução industrial e as bases do capitalismo;
- ✓ Formas de gestão e organização em economia solidária;
- ✓ Economia solidária e o marco legal;
- ✓ O valor de um marco legal para a economia solidária;
- ✓ Estrutura jurídica que sustenta a economia solidária atualmente no Brasil.

Metodologia:

- ✓ Utilização da metodologia do Ensino a Distância com a proposição de estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, emprego de vídeos;

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, realização de atividades, vídeos, textos complementares, orientação e acompanhamento.

Avaliação

- ✓ Execução de atividades na plataforma.

Bibliografia básica:

1. SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Perseu Abramo, 2002b.
2. Arruda Marcos, Tornar Real o Possível: A Formação do ser humano integral, Economia Solidária, Desenvolvimento e o futuro do Trabalho/ Marcos Arruda; Prefácio de Paul Singer. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
3. João Machado, 1ª edição: junho de 2000 – Tiragem: 5 mil exemplares; Editora Fundação Perseu Abramo
4. Novíssimo Dicionário de Economia Círculo do livro Direitos exclusivos da edição em língua portuguesa no Brasil adquiridos por Círculo do Livro Ltda. que se reserva a propriedade desta tradução: São Paulo, SP1999
5. Dicionário Internacional da Outra Economia Autores: Antonio David Cattani; Jean-Louis

- Laville; Luiz Inácio Gaiger; Pedro Hespanha; Pré-Impressão G.C. – Gráfica de Coimbra, LTDA. Janeiro, 2009, producao@graficadecoimbra.pt
6. Nascimento, Claudio= As Lutas Operárias Autônomas e Autogestionarias.Cedac,1986

Nome da Disciplina: Redes em Economia Solidária

Carga horária: 60 horas

Docente responsável: Airton Cançado

Docentes participantes: Luiz Cláudio Arroyo

Ementa:

Economia como sistema e rede de produção e consumo. Redes como ferramentas de mercado. Cadeias, Aglomerados e Sistemas Produtivos. Tecnologia, Custos. Redes de Cooperação, Redes de Produção, Redes de Consumo. Redes de Economia Solidária, Pressupostos, Tipos e Formatos, Potencialidades, Desafios, Monitoramento e Avaliação.

Objetivos

- ✓ Entender a Economia como sistema e rede de produção e consumo;
- ✓ Compreender as Redes como uma ferramenta de mercado;
- ✓ Estudar os elos produtivos;
- ✓ Aplicar a formação de Redes em Economia Solidária.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ A evolução do Trabalho, os Sistemas Econômicos, o tecido social e político;
- ✓ Economia: Sinergias, Escalas, Ciclos Virtuosos e Viciosos;
- ✓ Empreendimentos, Cadeias, Aglomerados e Sistemas Produtivos;
- ✓ As Redes como estratégias de Mercado: Produção, Consumo e o Custo;
- ✓ Redes de Cooperação: definições, tipos e casos;
- ✓ Redes de Economia Solidária: Pressupostos, formatos, estratégias, desafios e potencialidades;
- ✓ Aspectos gerenciais: Contrato, Contabilidade, Fluxo e Marketing.

Metodologia:

- ✓ Utilização da metodologia do Ensino a Distância com a proposição de estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, emprego de vídeos.

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, realização de atividades, vídeos, textos complementares, orientação e acompanhamento.

Avaliação

- ✓ Execução de atividades na plataforma.

Bibliografia básica:

1. DOWBOR, Ladislau – O Desenvolvimento Local e a Racionalidade Econômica, 2006, in <http://www.rts.org.br/artigos/artigos-2006/o-desenvolvimento-local-e-a-razionalidade-economica>, acessado em 21.04.2007
2. CASAROTTO Filho, Nelson – Instrumentos de Integração e Governança em Aglomerações Competitivas, 2004, site do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina (casarott@eps.ufsc.br) acesado em 29.04.2007
3. CASSIOLATO, J, LASTRES, H, VARGAS, M - Cooperação e Competitividade de MPME: uma Proposta de Instrumentos Financeiros voltados a Arranjos Produtivos Locais, 2002 (http:www@ie.ufrj.br/redesist) acessado em 28.04.2007
4. CASTRO, Antônio Maria Gomes – Cadeia Produtiva e Prospecção Tecnológica como Ferramentas para a Gestão da Competitividade, in www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/sti/publicacoes/futAmaDilOportunidades/futIndustria_2_01.pdf consultado em 05.04.2007
5. HIRSCHMAN, A – Desenvolvimento por Efeitos em Cadeia: uma abordagem generalizada, in Estudos Cebrap n. 18, 1976, SP

Nome da Disciplina: Formação e Assessoria Técnica na Economia Solidária

Carga horária: 100 horas

Docente responsável: Keile Aparecida Beraldo

Docentes participantes: Sônia Cristina Dantas de Brito

Ementa:

A Formação em Economia Solidária. A Assessoria técnica para a Economia Solidária. A Economia Solidária e o desafio da convivência econômica. As dimensões da Economia Solidária. Formas econômicas associativas. A Educação Popular para a Economia Solidária.

Objetivos

- ✓ Compreender o funcionamento da Formação em Economia Solidária;
- ✓ Estudar a Assessoria técnica para a Economia Solidária;
- ✓ Entender as dimensões da Economia Solidária;
- ✓ Aplicar a Formação e Assessoramento técnico na Economia Solidária.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ A Economia Solidária e o desafio da convivência;
- ✓ As dimensões da Economia Solidária: socioeconômica, ambiental e cultural;
- ✓ Dimensão da mística e espiritualidade;
- ✓ A Formação em Economia Solidária;
- ✓ Formas econômicas associativas: métodos democráticos participativos e experiências de sucesso;
- ✓ A Assessoria técnica para a Economia Solidária: definições, estratégias, métodos e experiências de sucesso;
- ✓ A Educação Popular para a Economia Solidária: definições, estratégias, métodos e experiências de sucesso.

Metodologia:

- ✓ Utilização da metodologia do Ensino a Distância com a proposição de estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, emprego de vídeos.

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, realização de atividades, vídeos, textos complementares, orientação e acompanhamento.

Avaliação

- ✓ Execução de atividades na plataforma.

Bibliografia básica:

1. BARRETO, André Valente de Barros. Jogos Cooperativos: Metodologia do Trabalho Popular: Acesso em 25 fev.2005
2. KOTLER, Philip – Marketing para o Século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados, 1999, Ed. Futura, SP.

3. LOPES, J. C. – Educação para Convivência e a Cooperação. Disponível em: <http://efartigos.atspace.org/educacaofisicaescolar.html> Acesso em: 25 fev.2005
4. NASCIMENTO, Cláudio. A autogestão e o “novo cooperativismo”: texto para discussão. Ministério do Trabalho e do Emprego. Brasília, 2004.
5. NICKELS, Willian G. e WOOD, Marian Burk – Marketing: Relacionamento, qualidade e valor, 1999, Ed. Livros Técnicos e Científicos, RJ.

Nome da Disciplina: Finanças Solidárias

Carga horária: 60 horas

Docente responsável: Waldecy Rodrigues

Docentes participantes: Luécia Pereira Silva

Ementa:

A Economia e as Finanças Solidárias. Sistema Financeiro e o Crédito Popular. Organização das Finanças Solidárias. Gestão em Finanças Solidárias.

Objetivos

- ✓ Compreender Finanças Solidarias;
- ✓ Entender o funcionamento do Sistema Financeiro e o Crédito Popular;
- ✓ Apreender as formas de Organização das Finanças Solidárias;
- ✓ Estudar a Gestão em Finanças Solidárias.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ As Finanças Solidaria;
- ✓ O funcionamento do Sistema Financeiro e o Crédito Popular;
- ✓ As formas de organização das Finanças Solidárias: cooperativismo de crédito; organizações de microcrédito e micro finanças; banco comunitário; fundos solidários; moedas sociais.
- ✓ A Gestão em Finanças Solidárias.

Metodologia:

- ✓ Utilização da metodologia do Ensino a Distância com a proposição de estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, emprego de vídeos.

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, realização de atividades, vídeos, textos complementares, orientação e acompanhamento.

Avaliação

- ✓ Execução de atividades na plataforma.

Bibliografia básica:

1. Novos paradigmas de produção e consumo: experiências inovadoras / organizadores Leandro Morais e Adriano Borges – São Paulo: Instituto Pólis, 2010.
2. Cledir A. Magri, Ciro Eduardo Correa Organizadores: Cooperativismo de Crédito familiar e Solidário – Passo Fundo: IFIBE, 2012
3. METELLO, Daniela Gomes. Os benefícios da associação em cadeias produtivas solidárias: o caso da Justa Trama – Cadeia Solidária do Algodão Agroecológico. Rio de Janeiro: 2007.
4. MIOR, Luiz Carlos. Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Chapecó: Argos, 2005.
5. SLACK, N. et al: Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999.

Nome da Disciplina: Organização da Comercialização solidária

Carga horária: 60 horas

Docente responsável: Waldecy Rodrigues

Docentes participantes: Luécia Pereira Silva

Ementa:

Comércio Justo e Solidário no Brasil: o sistema, princípios critérios. Estratégias para Comercialização solidária. Novos paradigmas de produção e consumo. Consumo responsáveis e compras públicas. Casos de comércio justa e solidário.

Objetivos

- ✓ Entender o funcionamento do Comércio Justo e Solidário;
- ✓ Conhecer as estratégias de comercialização solidária;
- ✓ Estudar os novos conceitos de consumo;

- ✓ Estudar casos onde ocorre comércio justa e solidário.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ Comércio Justo e Solidário;
- ✓ Estratégias para Comercialização solidária: Pontos fixos e marcas;
- ✓ Comercialização e Certificação Participativa;
- ✓ As formas de consumo dentro da comercialização solidária;
- ✓ A comercialização solidária e a rede pública de consumo;
- ✓ Histórias de sucesso na comercialização solidaria.

Metodologia:

- ✓ Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, utilização de vídeos.

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

Avaliação

- ✓ Avaliações práticas presenciais em laboratório e avaliações na plataforma;
- ✓ Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

Bibliografia básica:

1. Novos paradigmas de produção e consumo: experiências inovadoras / organizadores Leandro Morais e Adriano Borges – São Paulo: Instituto Pólis, 2010.
2. ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Síntese Universitária nº 54, 3ª ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001
3. MANCE, E. A. Consumo Solidário. In: CATTANI, Antônio David (org). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003a. p. 44-49

Nome da Disciplina: Metodologia Científica

Carga horária: 60 horas

Docente responsável: Michele Cilli

Docentes participantes: Sônia Cristina Dantas de Brito

Ementa:

Métodos e tipos de pesquisa; o planejamento da pesquisa; construção do projeto de pesquisa e ensino da elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos.

Objetivos

- ✓ Favorecer a compreensão da metodologia científica para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisa científica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ Metodologia científica;
- ✓ Método Científico: características; estratégia e tática científica; circularidade;
- ✓ Processos do método científico: observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese.
- ✓ Pesquisa Científica: conceitos, características e estágios;
- ✓ Organização e Orientação da Pesquisa Científica: formas de organização; equipes de pesquisa;
- ✓ Identificação e seleção de problemas de pesquisa;
- ✓ Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.

Metodologia:

- ✓ Estudos com abordagem prática.

Recursos Didáticos

- ✓ Emprego da plataforma moodle, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

Avaliação

- ✓ Construção de um pré-projeto de monografia.

Bibliografia básica:

1. BARROS, A.J.P. DE.; LEHFELD. N.A.S. Fundamentos de metodologia. Um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 132p.
2. BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.; DELUIZ, N. Manual para a elaboração

de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 96p.

3. BUNGE, M. La investigacion científica, su estrategia y su filosofia. 4. ed. Barcelona: Editorial Ariel, 1975. 955p.

4. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 248p.

5. CORRÊA DA SILVA, J.G. Pesquisa Científica, Versão Preliminar. Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 1994. 36p.

Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária: 100 horas

Docente responsável: Luécia Pereira Silva

Docentes participantes: Sônia Cristina Dantas de Brito

Ementa:

Esta disciplina é voltada para a orientação e organização dos trabalhos de conclusão do curso.

Objetivos

- ✓ Articular as orientações necessárias aos temas propostas para as monografias;
- ✓ Intermediar as relações entre orientandos e orientadores;
- ✓ Acompanhar processos relativos a construção dos trabalhos de conclusão de curso.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- ✓ Orientações de trabalho de conclusão de curso.

Metodologia:

- ✓ Encontros virtuais de orientação.

Recursos Didáticos

- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem: moodle.

Avaliação

- ✓ Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica:

- ✓ Conforme temática do aluno.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “Moodle” como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns e correio eletrônico.

Os conteúdos das disciplinas deverão ser sistematizados em diferentes formas adotando recursos didáticos para interlocução poderão ser utilizados:

- ✓ Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;

- ✓ e-mail; e

- ✓ Material impresso, relacionado com o conteúdo disposto na plataforma (um roteiro de estudo para cada módulo);

- ✓ Textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo.

A UFT goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância com experiência na área já que possui como referência vários cursos de especialização na presente modalidade, como o Curso de Especialização a Distância de Gestão Pública e Gestão Pública Municipal.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Economia Solidária e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Especialista em Economia Solidária.

12. REFERÊNCIAS

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 248p.

MEC/Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº. 02/2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

METELLO, Daniela Gomes. Os benefícios da associação em cadeias produtivas solidárias: o caso da Justa Trama – Cadeia Solidária do Algodão Agroecológico. Rio de Janeiro: 2007.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Perseu Abramo, 2002b.

UFT. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CONPESE n.º 09/2010. Dispõe sobre as normas para a criação, implantação e desenvolvimento de Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO. 2010.

Palmas, 19 de Setembro de 2015